

PMDB diz que ganha sucessão para o GDF

Menezes y Moraes

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro no DF, vai eleger o próximo governador de Brasília. A afirmação é do presidente regional do PMDB, engenheiro Milton Seligman. Para ele, a Constituinte vai marcar a data das eleições para governador do DF, e, na oportunidade, o seu partido «elegerá também os vereadores, os prefeitos das cidades satélites e os deputados estaduais».

— O governador José Aparecido — acrescentou Seligman — já declarou que ele será o último governador nomeado para o GDF. Brasília, que tem hoje 1,6 milhão de habitantes e 728.543 eleitores, já está atingindo a sua maturidade política. A prova é a existência de 22 partidos com 259 candidatos disputando a Constituinte. Então, o próximo passo político do DF, será a eleição direta do seu governador.

Natural

Para Seligman, é natural que o PMDB, aspire eleger o sucessor de Aparecido, por uma razão muito simples: o partido existe no DF, desde 1979, quando ainda vivia na ilegalidade, presidido por Maerle Ferreira Lima. Hoje, «somos a única legenda estruturada em todo o DF, com mais de



Seligman: Constituinte marca a data
70 mil filiados. Temos a preferência de 51 por cento do eleitorado. Isso nos credencia a disputar a eleição do sucessor do deputado José Aparecido». O vice-presidente do PMDB-DF, Maerle Ferreira Lima, candidato ao

Senado, declarou que Brasília «não pode mais ser governada por gente de fora. O povo quer eleger o governador do Distrito Federal». «E garantiu enfático: o sucessor de Aparecido «sairá dos quadros do PMDB-DF de Brasília».

Criticas

Por sua vez, Sebastião Gomides, Aristoteles Gusmão e Joselito Correia, todos do PMDB, também afirmaram que o partido vai eleger o sucessor de Aparecido, que está a frente do GDF por indicação do presidente José Sarney. Para Gomides, candidato a deputado federal, Aparecido «não merece o cargo que ocupa, porque mandou a Policia derrubar a casa do povo na Vila Paranoá».

Gusmão compartilha da mesma ideia. «Aparecido deveria estar executando, no GDF, o programa do PMDB, que é um programa de mudanças. O GDF, tem que fazer o que o PMDB decidir e não ficar subindo em palanque com candidatos do PFL», disse. Gusmão também é candidato a deputado federal. Já Joselito, também candidato, garante que «o povo quer liberdade para eleger o governador de Brasília e o PMDB vai elegê-lo, tão logo a eleição seja definida pela Assembleia Nacional Constituinte».